

ESCOLA MUNICIPAL PADRE JOÃO BATISTA RULAND

Potencial ecoturístico para Alto Feliz

Alana Taís Jotz & Mathias Scherer

Profs. Camila G. dos Santos e Daiane C. da Silva

Introdução

O município de Alto Feliz possui muitas belezas naturais, como picos em morros e cachoeiras pouco conhecidas e visitadas. Desta forma, o ecoturismo seria uma opção de exploração dessas paisagens naturais sem prejudicar o ambiente, já que o foco é a visitação dessas áreas de forma sustentável, envolvendo a comunidade local e buscando a promoção da qualidade de vida desta e das gerações futuras.

Justificativa

Esse projeto se apresenta fundamental e relevante à comunidade alto-felizense, pois busca resgatar, através do ecoturismo, os valores da população local, para que o município possa transformar-se em pólo de desenvolvimento sustentável, identificando assim o seu papel para a preservação ambiental.

Os **objetivos** são: investigar os pontos turísticos naturais em Alto Feliz, assim como a possibilidade de visitação até eles; estabelecer as promissoras rotas turísticas para os visitantes de Alto Feliz; e, conscientizar os educandos e a comunidade geral que o ecoturismo visa promover o respeito e preservação dos recursos naturais e paisagísticos de nossa cidade, fomentando a educação ambiental e o turismo ecológico.

Metodologia

No dia 06 de julho de 2021 foi realizada uma saída de campo com a turma do oitavo ano e professores.

Resultados preliminares

Durante o trajeto observou-se um mirante onde foi possível visualizar as cidades vizinhas de São Vendelino e de Bom Princípio. Ao final da trilha registrou-se a presença de uma caverna. As rochas formadoras dessa caverna são do tipo riolito e nas paredes da entrada da caverna existem marcas de felinos. Nossa proposta é dar continuidade na investigação desses outros pontos para registrar a importância da preservação dessas áreas promissoras ao ecoturismo.



Trilha



Registros de marcas na rocha na entrada da caverna.



Entrada na caverna



Mirante

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Maggi, L.G. et al. 2018. Uma caverna no Rio Grande do Sul (Brasil) com marcas de ocupação por um grande felino da megafauna cenozoica. 49º Congresso Brasileiro de Geologia, Rio de Janeiro, RJ.